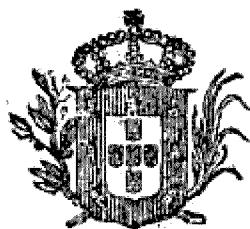


## GAZETA

DE JA-



## DO RIO

NEIRO.

SABBADO 1.º DE ABRIL DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H. O. R. A. T.*

## N O R U E G A.

*Christiania 27 de Novembro.*

*Falla de S. A. R. o Principe da Coroa ao fechar a Assembleia Nacional Noruega a 26 de Novembro de 1814.*

**S**ENHORES. — Haveis testemunhado as paternas intenções do Rei, na sanção daquella Lei constitucional, que garante a liberdade do povo *Noruega*. Se, passando rapidamente de hum governo absoluto, a hum fundado nas Leis, os desejos, que expressastes, forão algumas vezes misturados com receios e inquietações, devem estes imputar-se á memoria de tempos e relações, que já não existem. Estaveis animados do zelo de defender os direitos do povo; o Rei desejava reconhecê-los, e foi induzido a obrar assim, tanto por seus sentimentos particulares, como pela livre constituição da *Suecia*.

“ O povo, que attentamente tem observado vossas deliberações, conhecerá nos seus progressos, e no seu resultado, o sagrado das promessas do Rei, e o seu respeito á liberdade nacional; elles verão que a prudencia de Sua Magestade vos livrou dos dois principios, da anarquia e do despotismo.

“ Satisfeitós com hum successivo augmento do nosso commercio e agricultura, nunca desejariamos a gloria de occupar na vaidade do mundo outro lugar, que não seja o de hum povo feliz.

“ Mas em quanto a paz he o nosso unico objecto, não devemos esquecer que os meios mais effectivos de conseguila depende da nossa energia. O dever de defender a patria, que estimula o guerreiro em sua nobre carreira, lhe deu titulo á justa consideração de seus Concidadãos; elle he

a mais grata recompensa, que o Soldado pôde receber pelas privações, a que se dedica.

“ O Rei costumado a governar hum povo livre, reconheceu com viva satisfação os direitos, que a constituição dá a aquella respeitavel classe de agricultores, cuja industria suppre as Cidades, e cujos braços ajudão a defender o paiz.

“ Senhores, estando concluidas as obrigações da assemblea extraordinaria de *Stierbing*, eu vos annuncio em nome do Rei, e em virtude do poder, que a Sua Magestade dá a liga constitucional, que a sessão está terminada: voltando a vossas pacificas habitações, cada hum de vós, forte com o testemunho de sua consciencia, e feliz em ter segurado a independencia do vosso paiz, e a liberdade de vossos Concidadãos, lembrar-se-ha sempre de que a união e a ordem constituem a força de hum Estado, e que a sua existencia e prosperidade requer a submissão de todos os individuos aos sagrados Mandamentos da Lei. O primeiro dever de hum Principe he fazer que respeitem religiosamente os do Rei e os do povo. Os antigos habitantes do *Norte* nunca conferirão o titulo de *bom* a brandura despida de energia. Mostrai-vos dignos descendentes daquelles respeitaveis antepassados! A exemplo delles, fazei o bem da vossa patria o objecto das vossas vidas; bem como elles, ensinai vossos filhos, que a mais segura garantia dos seus direitos he o escrupuloso desempenho dos seus deveres. Tornai ás funções, que desamparastes, para corresponder ao chamamento da publica confiança. O temor de **DEOS** he o unico, que homens livres devem conhecer. Seja elle o companheiro de vossos trabalhos, e a regra das vossas acções. A bondade habitará no meio de vós, e a liberdade da *Scandinavia* será tão immortal como as suas montanhas.

“ **DEOS** vigie sobre o Rei, e proteja os

seus dois Reinos, e vos conserve, ó Senhores, na sua santa guarda. ,,

*Stoccolm, 16 de Dezembro.*

Antes de hontem Sua Magestade ElRei recebeu na Salla do Estado os Deputados da Dieta da *Noruega*. A's 10 horas a Coroa e Sceptro do Rei forão levados ao Palacio, junto com as pequenas Coroas (*coronets*) do Principe da Coroa e do Duque de *Sundermania*. As 11  $\frac{1}{2}$  os Deputados *Noruegos* forão conduzidos á Salla, onde tomarão os assentos destinados para elles. Logo depois a real procissão começou a entrar na salla, guiada por guardas de corpo, e heraltos, e seguidos pelos principaes Officiaes do Estado, conforme os seus respectivos lugares. Depois veio o Duque de *Sundermania* com Coroa e manto, atraz do qual estava o Principe da Coroa em traje semelhante: Atraz de todos vinha o Rei com Sceptro e Coroa, trazendo a sua cauda o Mordomo Mór Barão *Hamilton*, e os Condes *Steenbock* e *Modée*.

Sua Magestade a Rainha e as Princezas tinham antecedentemente entrado na Salla, e tomado os lugares, que lhes estavam assignados. Quando Sua Magestade tomou assento no throno, e Suas Altezas Reaes nas suas cadeiras, o Marechal do Reino, a hum signal dado, conduzio aos pés do Throno o Orador do povo da *Noruega*, que em nome d'elle fez huma falla, e apresentou a constituição adoptada, e assignada pela Dieta em *Christiania*, a 4 de Novembro, que foi recebida pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros, e por elle apresentada a Sua Magestade. Depois disto, o Rei fez huma benigna resposta aos Deputados, que tiveram a honra de bejar a mão de Sua Magestade. O principal heralto havendo então recebido do Chanceller da Corte huma comunicação do que se passava na Salla de Estado, teve ordem de apparecer á Cidade acompanhado por outros quatro heraltos, e escripto por hum destacamento de cavallaria, para annunciar o mesmo ao povo. Concluido tudo, Sua Magestade se retirou na mesma ordem para seus quartos particulares; e Sua Magestade a Rainha, e Suas Altezas Reaes, receberam nos seus quartos a respeitosa homenagem dos Deputados *Noruegos*.

Da falla do Orador (*Christie*), recitada em linguagem *Noruega*, formava parte a seguinte addressé da Dieta: —

Os representantes do povo *Noruego*, encarregados de averiguar e considerar a situação do Reino, e chegar á mais madura conclusão para o seu bem, rematarão já a sua importante tarefa. Elles percebem que huma união com o Reino visinho, não só porá termo á devastação da guerra, mas tambem, sendo fundada em condições atrazoadas,

abrem o prospecto de eterna amizade para o futuro, e dá aos Reinos do *Norte* completa estabilidade e força para resistir a inimigos externos. Vossa Magestade, pronta a formar huma tal união, reconheceu o direito do povo para construir-se como hum Estado independente, e encargou homens respeitaveis de fazerem conhecer as vossas benignas intenções, e deste modo promover a união. Os representantes da nação, animados de zelo, e desvelo pelo bem da sua terra natal, decidirão portanto huma perpetua união, entre os Reinos da *Noruega*, e da *Suecia*; debaixo de hum Rei commum, e dar á *Noruega* huma Constituição fundada nos direitos antigos de hum povo livre, e a 4 dô corrente unanimamente elegerão, e reconhecerão, Vossa Magestade como Rei constitucional da *Noruega*. Os representantes do povo não duvidarão hum momento, que V. M., que começava reconhecendo os direitos da nação, continuará a mante-los e protege-los. Elles são completamente satisfeitos de haverem obrado conforme os desejos da nação, e ousão assegurar a Vossa Magestade a inviolavel fidelidade e devoção de hum povo, que até aqui nunca se esqueceu do seu dever para com o seu Rei. O DEOS TODO PODEROSO vos dê força para governar segundo seus benignos propositos, hum povo, que a Sua Sabedoria vos confiou.

*Christie*, Presidente.

*Weideman*, Secretario.

“ Dieta Extraordinaria de *Christiania*, *Noruega*, 26 de Novembro de 1814. ,,

O Rei tornou a seguinte resposta: —

Bons Senhores, e homens da *Noruega*, Deputados da Dieta daquelle Reino! — Eu recebo com o mais sincero prazer os protestos de fidelidade e de adhesão, que me trouxestes em nome do povo *Noruego*. Este momento solemne, que põe o ultimo sello á união entre a *Suecia* e a *Noruega* tão felizmente estabelecida, ha muito tempo era chamado pelas actuaes supplicas do *Norte*. As duas nações, que habitão a Península *Scandinavia*, não podião no lapso dos seculos obedecer a interesses divididos; tudo convidava a huma união entre ellas, fundada em reciproco respeito, e sustentada por hum commum espirito de liberdade e de honra. Ainda que eu subi ao throno da *Suecia* debaixo de sombrias apparencias, todavia eu derivei de huma illimitada confiança no povo *Sueco*, energia contra todos os perigos, e esperança para o futuro. Elles não enganarão as minhas esperanças; e este povo, que tantas vezes foi victima dos cruéis golpes da fortuna, agora he respeitado entre as nações. Com igual confiança acceitei eu agora a Coroa da *Suecia*, por

livre e unanime eleição da Dieta; e esta transacção, garante dos principios do meu governo, terá as mesmas felices consequencias. Segura contra perigos estrangeiros, animada pelos mesmos nobres esforços a promover a prosperidade interior, a *Peninsula do Norte* será olhada com respeito pelas nações da *Europa*.

*Noruegos!* — Por via do meu amado filho, eu vos prometti governar o Reino da *Noruega* segundo suas Leis e constituições; e tambem adoptei os principios fundamentaes, que forão discutidos e approvados pelos meus Commissarios e pela Dieta. Agora vos repito esta solemne declaração. Estai certos que sempre sentirei como hum dever sagrado encontrar os dezejos do povo *Noruego* com amigavel prontidão. Agradecemos a aquella Providencia, que depois de tal fluctuação de acontecimentos, e tão prolongadas discordias internas, estabeleceu a seguridade e unanimidade no Norte; entreguemo-nos ás doces esperanças, que o futuro abre as nossas vistas. *Noruegos* e *Suecos* participarão igualmente da minha paternal attenção. Vede ao meu lado, honrado pela vossa gratidão, o heróe, que abaixo do **TODO PODEROSO** foi o author da liga fraterna entre vós. Como Rei e como Pai, abraço esta occasião de expressar-lhe o meu proprio reconhecimento, e o geral da nossa patria. A elle, quando me approximar á eternidade, entregarei com plena confiança ambas as coroas, que d'elle receberão hum lustre novo e exalçado. Elle ha de acabar a grande obra, de que lançou os alicerces, e que eu sómente posso começar, — reinar sobre vós com brandura, respeitar vossa liberdade, e defender a vossa independencia com valor. Então abençoareis a hora, que deu nascimento á união das nações *Scandinavias*, e a minha memoria vivirá entre vós em razão dos meus paternaes esforços pelo vosso bem, e do Principe, que eu vos dou para promove-lo ainda mais. „

*Berlim 1.º de Dezembro.*

Appareceu huma obra intitulada: *A Rainha Maria Luíza*. O author, que he anonymo, he huma Senhora de alta qualidade, que foi honrada com a confiança da defunta Rainha; e que conheceu bem a grande alma daquella Princeza, cuja memoria he tão grata a todos os *Prussianos*. Acha-se no fim da brochura huma carta dirigida por

*Maria Luíza* pouco tempo antes da sua morte ao author, na qual diz: „Cettamente a posteridade não porá o meu nome entre os nomes das mulheres celebres; mas quando souber as calamidades da epoca presente, dirá: — *“Ella soffreu muito.* Mas eu dezejo tambem que a posteridade possa acrescentar: *Ella deu á luz filhos, que erão dignos de hum melhor tempo, que procurarão fazer aquella epoca mais feliz, e que conseguirão o seu intento.* „

Vê-se que a Rainha, que soffreu tanto, devia considerar a epoca da liberdade do seu paiz como ainda bem distante; ella morreu em 1810. O author conta que algumas Senhoras havendo admirado, pouco tempo antes da sua morte, hum colar de perolas, que a Rainha trazia, ella fez a observação seguinte:

“Dizem que as perolas são symbolo das lagrimas, e eu tenho derramado tantas! já não tenho diamantes: todos offereci sobre o altar da patria. „

*Schonen 28 de Novembro.*

O filho do General *Adlercrentz* foi enviado pelo Principe Real da *Suecia* depois da reunião da *Noruega* para levar cartas escritas pelo seu punho aos Imperadores da *Russia*, e da *Austria*, e a El-Rei da *Prussia*. M. o Secretario *Varendorff* foi mandado ao Principe Regente d'*Inglaterra*.

D'aqui em diante ficarão só quatro batalhões de tropas *Suecas* na *Noruega*; dos quaes dois occuparão *Frederickshall*, e dois *Fredericstadt*. A fortaleza de *Konigswinger*, e o forte, que lhe está fronteiro, serão demolidos.

*Hof, 15 de Dezembro.*

Na noite de 12 para 13 do corrente, rebentou hum incendio em *Asch*, Cidade do Condado de *Zedwitz*, que já tinha sido queimada em grande parte ha 30 annos, e que era agora composta de 540 cazas. O fogo se communicou com tanta rapidez, que a Igreja Catholica, as habitações dos tres Condes de *Zedwitz*, a casa de posta, e petto de 400 cazas, forão pasto das chammas sem que os habitantes tivessem tempo de tirar os seus effeitos. Hum Escrivão morreu, querendo salvar os autos, e provavelmente dois meninos, que se não acharão. Avalia-se em 30.000 florins só a perda das Fabricas de meias.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 28 do corrente. — *Buenos Ayres*; 17 dias; B. *Ing. Blucher*, M. *Roberto Dunn*, C. a *Guilherme Cockram*, sebo, e couros. — *Tarragona*; 76 dias; B. dito *Eagle*, M. *W. Gardif*, C.

ao M., vinho. — *Alicante*; 41 dias; E. dita *Mercury*, M. *Nicolao Brouard*, C. ao M., vinho. — *Rio Grande*; 11 dias; B. *Bom Conceito*, M. *Francisco Vieira de Aguiar*, C. a *Joaquim Peixoto*, carne, couros, e trigo. — Dito; 16 dias;

B. *Pujante*, M. *Manoel Marques*, C. ao M.; trigo, couros, e sebo. — Dito; dito, B. *Novo Navegante*, M. *Manoel José da Silva*, C. ao M., dito. — Dito; 15 dias; B. *Gaiola*, M. *Agostinho Rodrigues Garcia*, C. a *José Alves Duarte*, dito. — Dito; 13 dias; S. *Bom Fim*, M. *Lourenço José da Cruz*, C. ao M., couros, e sebo. — *Monte Video*; 30 dias; B. *Comboy*, M. *Francisco Domingues Machado*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, dito. — *Laguna*; 7 dias; S. *Triunfo*, M. *José de Souza Machado*, C. a *Zeferino José Pinto*, farinha, trigo, e favas. — Dito; 8 dias; S. *Piedade*, M. *Albino José da Rosa*, C. a *Antonio José da Silva*, dito, e arroz. — *Rio de S. João*; 2 dias; L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, C. a *Fernando Carneiro Lião*, madeira.

Dia 29 dito. — *Rio Grande*; 17 dias; B. *Lebre*, M. *João Antonio da Cruz*, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; C. *Conceição*, M. *Manoel Fernandes da Silva*, C. a *João Gomes Barrozo*, dito. — Dito; dito, S. *Thetis*, M. *Vicente Ferreira de Freitas*, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. *Santo Antonio*, M. *José Vieira de Faria*, C. a *João Antonio Marques*, dito. — Dito; 11 dias; B. *Empurra*, M. *Antonio*

*Joaquim de Abreu*, C. ao M., dito. — *Macacahé*; 2 dias; L. *Espirito Santo*, M. *Francisco José Pinto*, C. ao M., madeira.

Dia 30 dito. — *Buenos Ayres*; 29 dias; G. *Ing. Friends*, M. *Daniel Stevans*, C. ao M., couros, e outros generos. — Dito; dito, B. dito, *Recovery*, M. *Charles Spencer*, C. ao M., couros, e sebo. — Dito; 12 dias; G. dita *Celedoria*, M. *James Halibut*, C. ao M., dito. — Dito; 22 dias; B. *Alleluia*, M. *Domingos Fernandes de Amorim*, C. a *Guilherme Midossi*, dito. — Dito; 32 dias; S. *Thalia*, M. *Joaquim Pantalhão*, C. ao M., dito. — *Rio Grande*; 17 dias; S. *Invincível*, M. *Francisco Coelho de Aguiar*, C. a *José de Miranda Ribeiro*, dito. — *Rio de S. João*; 3 dias; L. *S. João da Barra*, M. *José Antonio de Moraes*, C. ao M., madeira.

#### S A H I D A S.

Dia 28 do corrente. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 29 dito. — *Rio de S. João*; L. *Santa Rita*, M. *Antonio de Souza Castro*, lastro. — Dito; L. *S. Jose*, M. *José Alves*, lastro. —

Dia 30 dito. — *Porto*; G. *Boa Fé Nova*, M. *João de Souza de Carvalho*, generos do paiz. — *Bábia*; G. *Ing. Charles*, M. *Eduard Bedford*, lastro.

### A V I S O S.

No dia 12 de Fevereiro desapareceu desta Cidade *José Antonio de Mello*, homem branco, do officio de *Carpinteiro*, e outora *marinheiro*; cazado na *Ilha de Santa Catharina*, onde tem praça de Soldado no primeiro Regimento de Milicias: he de estatura baixa, magro, olhos e cabelos pretos. Quem dalle souber, pôde fazer aviso na caza N.º 24, na rua dos *Pescadores*, que se lhe agradecerá bem.

Quem quizer comprar huma caza na *Praia Grande*, com chacara, com 22 braças de frente, e 50 de fundo, falle com *Joaquim Fausto*, rua do *Rezario*, armazem N.º 44.

Vende-se hum carrinho *Portuguez* quasi novo, que, pondo-se lhe cabeça, serve para huma boa sege, por ser muito forte; com seus arceios competentes, e hum bom cavallo bem ensinado pertencente ao mesmo, quem o quizer comprar, dirija-se á rua das *Violas* N.º 65, da rua dos *Ourives* para cima, onde ha ordem para o vender.

*Cunningham*, *Bourdon*, e C.ª, fazem publico que elles são procuradores das *Fragatas* de S. M. B., *Inconstant*, e *Albecore*, acerca da retomada do *Brigue Acorn*.

Quem quizer comprar hum bom official de *Torneiro*, dirija-se á caza N.º 17, na rua do *Lavrado*.

*Lourenço Antonio Ferreira*, negociante desta Praça, nomeado pela *Real Junta do Commercio do Estado do Brazil*, Administrador dos bens do fallecido intestado *Manoel Martins da Cruz*, faz saber a todos os credores do mesmo fallecido, que para haverem os seus pagamentos, deverão requerer á dita *Real Junta*, para legitimarem suas dividas dentro do prazo de dous annos, que ha de durar a mesma administração; findo os quaes serão inatendiveis os requerimentos, que fizerem ao dito *Tribunal*, restando-lhe só o recurso dos meios ordinarios.